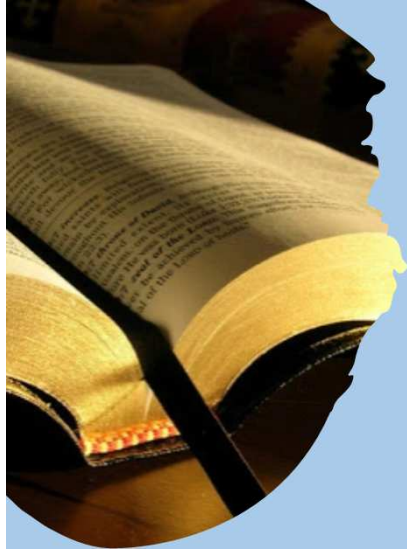




A Bíblia



**A Tua Palavra é farol para os meus passos
e luz para os meus caminhos.**

Jurei e vou cumprir:

hei-de guardar os Teus justos decretos.

Senhor, sinto-me angustiado;

dá-me a vida, segundo a Tua promessa.

Senhor, aceita os louvores da minha boca

e dá-me a conhecer os Teus decretos.

A minha vida está continuamente em perigo,

mas não me esqueço da Tua Lei.

Os pecadores armaram-me ciladas,

mas nunca me afastei dos Teus preceitos.

As Tuas ordens são a minha herança para sempre,

porque elas alegam o meu coração.

O meu coração decidiu cumprir as Tuas Leis;

seja essa para sempre a minha recompensa.



Miqueias



Poderá visualizar o seguinte link:

<https://www.youtube.com/watch?v=06A48hAXQA8>

(Atenção: Os vídeos apresentados são brasileiros, e apesar de serem úteis para melhor se entender a Bíblia, não são produzidos por instituições da Igreja Católica, mas de Igrejas Protestantes. Teremos de ter em atenção que alguns livros do Antigo Testamento não estão incluídos na Bíblia Protestante.)



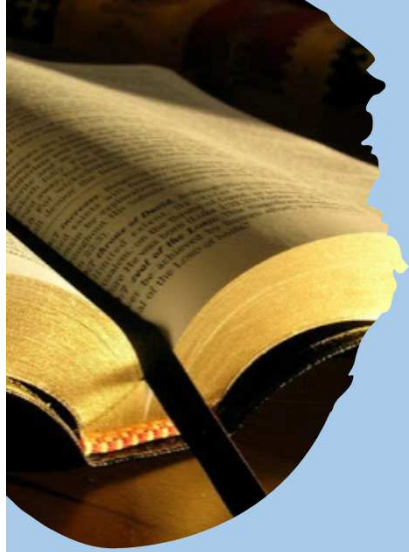
1) Miqueias e o seu tempo

- Miqueias viveu nos finais do século VIII, em Judá após a queda de Israel às mãos da Assíria.
- Os dois reinos estava divididos porque violaram a Aliança de Deus.
- Miqueias avisa que após a invasão dos assírios, virão os babilónios.
- Miqueias fala em nome de Deus para advertir as classes dirigentes de Jerusalém.



2) Acusações e avisos de Deus

- Miqueias apresenta Deus vindo da sua morada, como aconteceu no monte Sinai, mas não para fazer uma Aliança, antes um julgamento pelos anos em que o povo se revoltou.
- São referidas as cidades que estiveram mal, e que, portanto, serão destruídas.
- Miqueias acusa os líderes de Israel que se tornaram ricos pela roubo e pela ganância.
- E isto inclui os Profetas corruptos que falam em êxitos e proteção de Deus a quem lhes paga.



Ouvi isto, dirigentes da casa de Jacob, e chefes da casa de Israel, que aborreceis a justiça, e entortais tudo o que é reto, que edificais Sião com o sangue, e Jerusalém com o crime.

Os seus chefes dão sentenças por suborno, os seus sacerdotes só ensinam mediante salário, os seus profetas vaticinam por dinheiro.

Apoiam-se no Senhor, dizendo: “Não está o Senhor no meio de nós? A desgraça não nos atingirá!” (Mq 3,9-11)



- E as denúncias continuam:
 - As injustiças são muitas.
 - Administram as terras por meio de subornos.
 - Favorecem os ricos e privam os pobres das suas posses, seguranças e esperanças.

- São violações da Tora!

- Virá um reino que castigará, destruindo tudo, até destruirá Jerusalém.



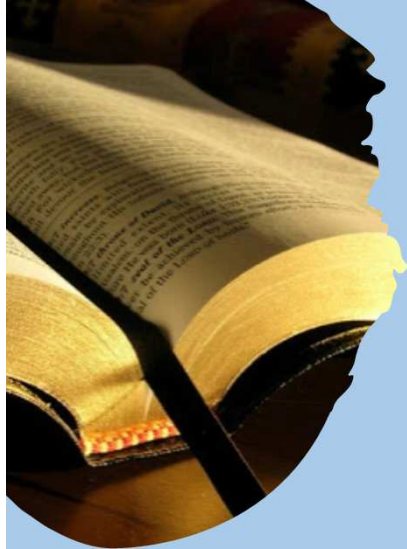
3) Mas há esperança

- Deus aparece como um Pastor que reagrupará e resgatará o seu rebanho (o resto do Povo), que levará para um bom pasto, tornando-se, mais uma vez, o seu Rei.
- A destruição de Jerusalém não será definitiva, porque Deus, um dia, voltará a encher com a sua presença o Templo, e o resto do Povo voltará ao Templo.
- Jerusalém (a nova Jerusalém) será o lugar do encontro do céu e da terra, porque todas as nações que cheguem a Jerusalém reconhecerão Deus como seu Rei, e Ele trará paz à terra.



4) Promessa de restauração

- Depois da Assíria destruir o Reino do Norte, o reino do Sul será conquistado e levado para a Babilônia, mas a partir daí Deus irá restaurar o seu povo e trazê-lo de volta.
- Na nova Jerusalém reinará um novo rei messiânico da descendência de David: nascerá em Belém e reinará em Jerusalém sobre todo o povo restaurado por Deus.
- Este reino messiânico de Deus tornar-se-á uma bênção entre as nações, e Deus trará a justiça removendo o mal.



Mas tu, Belém-Efrata, tão pequena entre as famílias de Judá, é de ti que me há-de sair aquele que governará em Israel. As suas origens remontam aos tempos antigos, aos dias de um passado longínquo.

Por isso, Deus abandonará o seu povo até ao tempo em que der à luz aquela que há-de dar à luz, e em que o resto dos seus irmãos há-de voltar para junto dos filhos de Israel.

Ele permanecerá firme e apascentará o seu rebanho com a força do Senhor e com a majestade do nome do Senhor, seu Deus.

Estarão tranquilos, porque ele será grande até aos confins da terra. Ele próprio será a paz. (Mq 5,1-4a)



5) Advertências finais

- Miqueias relembra as injustiças de Israel:

Porque o Senhor entrou em litígio com o seu povo, e vai litigar com Israel: ‘Povo meu, que te fiz, ou em que te contristei? Responde-me. Tirei-te da terra do Egípto, librei-te da casa da escravidão e enviei, diante de ti, Moisés, Aarão...’ (Mq 6,2b-4)

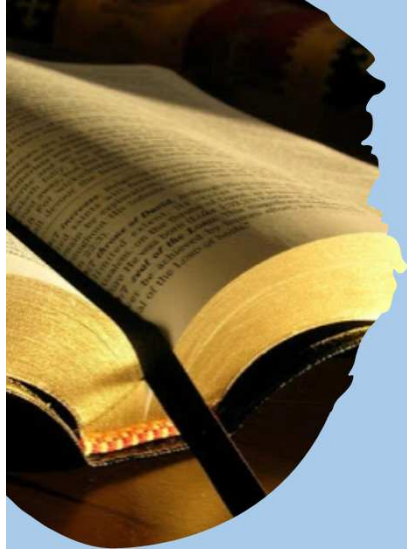
Já te foi revelado, ó homem, o que é bom, o que o Senhor requer de ti: nada mais do que praticares a justiça, amares a lealdade e andares humildemente diante do teu Deus. (Mq 6,8)

- Isto é exatamente o que Israel não tem feito.

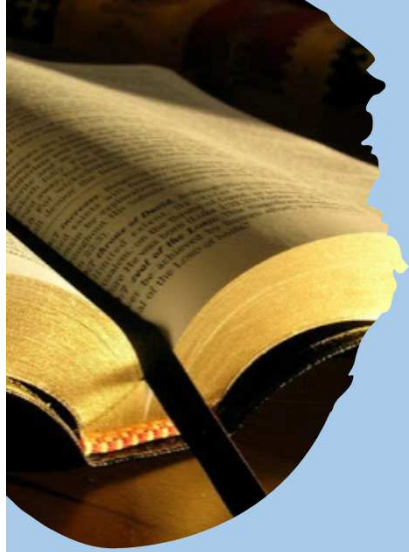


6) Última nota de esperança

- Israel é personificado por uma pessoa derrotada: imagem da destruição e do exílio.
 - Esta pessoa observa a misericórdia de Deus e pede para Deus o ouvir e perdoar.
- Mas porque razão há-de Deus ouvir e perdoar este povo rebelde?
- Miqueias apresenta dois motivos:
 - Por causa do caráter de Deus: ele sabe que a misericórdia de Deus é mais poderosa que a sua ira o seu julgamento.



- Por causa das promessas de Deus: pela sua fidelidade e amor de Deus à Aliança feita de que todas as nações encontrarão a bênção através da descendência de Abraão.
- Mas para isto acontecer, Israel deve ser fiel ao seu Deus:
 - Isto explica o vai-e-vem entre julgamento e esperança do livro de Miqueias.
- Se Deus vai abençoar as nações através de Israel, então deve confrontar e julgar o mal entre o Povo.



- Mas o julgamento leva à esperança, porque o amor e a promessa são mais poderosos que o mal humano.
- O propósito final não é destruir, mas redimir e salvar.

Qual é o Deus que, como Tu, apaga a iniquidade e perdoa o pecado do resto da sua herança? Não se obstina na sua cólera, porque prefere a bondade. Uma vez mais, terá compaixão de nós, apagará as nossas iniquidades e lançará os nossos pecados ao fundo do mar. Mostrarás a tua fidelidade a Jacob, e a tua bondade a Abraão, como juraste a nossos pais, desde os tempos antigos. (Mq 8,18-20)